

DEFENDER A VIDA! INTERDITAR BOLSONARO!



Observatório
da Democracia



Um ano depois que a Organização Mundial da Saúde decretou o início da pandemia da Covid-19, diante do veloz aumento do número de mortes e casos, o Observatório da Democracia, integrado por sete Fundações partidárias, apresenta para debate à Nação e ao Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional anexa. Seu texto estabelece: **“São crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República (...) contra: (...) a vida humana, por sabotagem ou omissão, em epidemias e pandemias”**. Estabelece ainda, em consequência, que **“o crime contra a vida humana, em epidemias e pandemias, implicará o afastamento imediato do Presidente da República”**.

BOLSONARO ENGENDRA TRAGÉDIA HUMANITÁRIA

O País vive uma verdadeira tragédia humanitária. Quando lançamos nosso primeiro manifesto, em agosto do ano passado, o número de mortes por Covid-19 havia ultrapassado os 100 mil; em janeiro deste ano, divulgamos o segundo manifesto, quando o país acabava de superar 200 mil mortes. E, caso mantido o ritmo acelerado de contaminação, até o final do mês podemos passar a marca dos 300 mil óbitos.

Ao ultrapassar 2 mil mortes e se aproximar de 80 mil casos de contaminação por dia, o Brasil tornou-se campeão mundial dos dois indicadores, desbancando os EUA dessa nefasta posição. Terreno fértil para o surgimento de novas variantes do Coronavírus, o Brasil é hoje o epicentro mundial da pandemia, tornando-se uma ameaça para todos os demais países.

SISTEMA DE SAÚDE ENTRA EM COLAPSO NO PAÍS

Quando lançamos nosso segundo manifesto, denunciávamos que, se o governo mantivesse o comportamento irresponsável que adotara até então, o colapso do sistema de saúde, que então já ocorria em Manaus, poderia se generalizar para todo o País. Infelizmente para nosso povo, esse momento chegou. O sistema de saúde está em colapso no Brasil inteiro. Milhares de brasileiros e brasileiras acometidos pela Covid-19 se acotovelam, sem atendimento, nas portas e nos corredores dos hospitais, que estão abarrotados: não há leitos disponíveis, as UTIs estão lotadas, sem oxigênio, sem respiradores nas quantidades necessárias.

Mas Bolsonaro e seu ministro da Saúde encenam não ver essa tragédia. Mostrando a gravidade da situação, levantamento realizado pela Fundação Oswaldo Cruz, por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe, constatou que, em um ano de pandemia, 72.264 pessoas morreram por Covid-19, mesmo depois de internadas, por não terem tido acesso a um leito de UTI.

O direito à VIDA, valor supremo de todos os seres humanos, é negado a milhares de compatriotas. Os milhões de contaminados que conseguem sobreviver carregam fortes sequelas, ainda não de todo previsíveis. Esse morticínio não é decorrência natural da pandemia. Reafirmamos os termos do manifesto de janeiro: “decorre diretamente da atitude negacionista e irresponsável do presidente Bolsonaro e seu grupo. Desde o início, negaram as recomendações da OMS e da medicina. Ou seja, movidos por seu obscurantismo, negaram a ciência. Subestimaram e continuam subestimando esta grave doença. Enquanto o presidente propalava que não passava de uma gripezinha, seu ministro da Economia bravateava que com 3 a 5 bilhões de reais resolveria o problema. Sabotaram abertamente todo o esforço de testagem massiva

e distanciamento social praticado por todos os governos responsáveis. Chegaram a debochar dos que procuraram se precaver da pandemia”. Esses, que são a ampla maioria do povo brasileiro, foram chamados de “maricas” pelo Presidente. E nem de longe o governo cogitou adotar a vigilância epidemiológica e o rastreamento ativo para o enfrentamento mais adequado à pandemia.

BOLSONARO ENVEREDOU PELO CHARLATANISMO NO LUGAR DA VACINA PARA PROVOCAR O CAOS

Ao contrário, enveredou de forma recorrente pelo caminho do charlatanismo. Afirmamos em nosso manifesto de janeiro: “a subestimação da pandemia pelo governo Bolsonaro foi acompanhada pela recomendação de tratamentos sem nenhuma confirmação científica. Ao contrário, a cloroquina propagandeada pelo charlatanismo de Bolsonaro e produzida em larga escala pelos laboratórios militares do Brasil, por pressão dele, foi descartada por todas as pesquisas realizadas, inclusive pela própria OMS”.

Bolsonaro adotou a mesma atitude irresponsável em relação à vacina. Como denunciemos no manifesto de janeiro: “Bolsonaro, que sabotou o tempo todo as medidas sanitárias destinadas a barrar a transmissão do vírus, mantém a mesma atitude irresponsável em relação à vacina. Além de fazer uma verdadeira campanha contra o uso da vacina, criou mil dificuldades para a vacina da Sinovac/Butantan”.

O governo, conscientemente, deixou de tomar as providências essenciais para o estabelecimento de parcerias com os laboratórios e deixou de contratar, na hora certa, as vacinas oferecidas por vários laboratórios. Agora, quando a tragédia se aprofunda, tem dificuldade de encontrar

disponível a quantidade necessária de vacinas. Para agravar a situação, na mesma semana em que, numa cena farsesca, o Presidente simulou aderir à vacina, ele vetou o dispositivo aprovado pelo Congresso que permitia a governadores e prefeitos adquirir o imunizante. Tudo indica que Bolsonaro age conscientemente ao provocar esse morticínio. Ele quer, na verdade, provocar o caos para favorecer seu objetivo golpista.

EM DEFESA DA VIDA, O BRASIL INTERDITARÁ BOLSONARO!

Basta! Temos que unir toda a Nação em defesa da Vida. Isso significa, em primeiro lugar, garantir vacina para toda a população. Assim, é fundamental que o Congresso derrube o veto aos dispositivos da lei que autorizam Estados e municípios a adquirir vacinas. Mas devemos também impedir que o Presidente Bolsonaro continue a alimentar esse genocídio. Já existem 74 pedidos de impeachment na Câmara de Deputados. Existem também várias queixas crime em apreciação no Supremo Tribunal Federal e até um pedido de interdição foi formalmente apresentado. Pesquisas de opinião pública indicam que a população, majoritariamente, avalia como ruim ou péssima a atuação de Bolsonaro para enfrentar o Coronavírus.

As Fundações partidárias abaixo assinadas apresentam aqui, para apreciação do Congresso Nacional, mais um caminho alternativo: **uma Proposta de Emenda Constitucional que, se aprovada, resultará na interdição de Bolsonaro.** Conclamamos àqueles que têm compromisso com a vida: os partidos políticos, os movimentos organizados da sociedade, os governadores, prefeitos, parlamentares, cientistas, intelectuais, trabalhadores, empresários, igrejas, estudantes, enfim, a sociedade organizada, a mobilizarem-se pela aprovação dessa emenda constitucional. **Em defesa da Vida, o Brasil interditará o genocida Bolsonaro!**

São Paulo, 17 de março de 2021

Fundação Lauro Campos/Marielle Franco, PSoL

Fundação João Mangabeira, PSB

Fundação Leonel Brizola/Alberto Pasqualini, PDT

Fundação Maurício Grabois, PCdoB

Fundação Perseu Abramo, PT

Fundação Ordem Social, PROS

Fundação Astrojildo Pereira, Cidadania





[www. observatoriodademocracia.org.br](http://www.observatoriodademocracia.org.br)